



APRENDIZAGEM MATEMÁTICA, METODOLOGIAS ATIVAS E O NOVO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NUMA INSTITUIÇÃO ESTADUAL DO INTERIOR FLUMINENSE

FELIPE RAMOS COSTA

Introdução: trata-se de relato de experiência que, pelo marco teórico da Educação Matemática Crítica, insere-se no eixo temático das Ciências Exatas, Humanas e afins. Abordou-se a sala de aula invertida, ao longo do ano letivo de 2023 numa turma de terceiro ano do (Novo) Ensino Médio no Colégio Estadual Mariano Procópio, instituição no interior da região serrana do Estado do Rio de Janeiro. Foca-se na interseção com a aprendizagem matemática e metodologias ativas, tendo por base questões de exames anteriores do ENEM. A sala de aula invertida surge como uma abordagem inovadora, onde os alunos acessam conteúdos prévios em casa, permitindo que o tempo em sala seja dedicado a atividades mais interativas. **Objetivos:** analisar a eficácia, na comunidade escolar sob análise, da sala de aula invertida e metodologias ativas na aprendizagem matemática; avaliando as contribuições dessas vivências para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e metacognitivas dos alunos, tendo por base a resolução de questões de matemática de provas pretéritas do ENEM. **Relato de Experiência:** elegeu-se uma turma de terceiro ano para, ao longo do ano letivo de 2023, aplicar frequentemente metodologias ativas nas aulas de matemática visando preparação para o ENEM. Mais especificamente, tais aulas resumiam-se em envio prévio, por WhatsApp, de materiais em PDF e vídeo aulas visando resolução de questões de matemática do ENEM. Dessa forma, os discentes participantes do projeto, assumiam o protagonismo, pois tais aulas eram prioritariamente construídas e desenvolvidas tão somente conforme dúvidas autônomas dos discentes, cabendo ao docente ser somente um mediador entre produções de significados na turma. **Discussão:** no final do ano letivo de 2023, foi aplicado um simulado de matemática, inspirado em questões inéditas adaptadas do ENEM, nas turmas de terceiro ano do Colégio Estadual Mariano Procópio. A turma, onde utilizou-se a sala de aula invertida integrada com metodologias ativas, expressou rendimento médio significativamente maior no simulado (em média, 20% a mais de acertos médios com baixo desvio padrão) do que discentes de turmas que vivenciaram somente metodologias tradicionais. **Conclusão:** a sala de aula invertida, aliada a metodologias ativas, pode ser uma estratégia promissora para aprimorar a aprendizagem matemática, na comunidade escolar analisada.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA; EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA; ENEM; METODOLOGIAS ATIVAS; SALA DE AULA INVERTIDA